

**PLANO DE ENSINO EMERGENCIAL** (em construção)  
Calendário suplementar excepcional 2021.2

**ART5029 – Tópicos Especiais de Cinema III - *Cinemas com mulheres***

**Carga horária semestral total:** 72 horas-aula

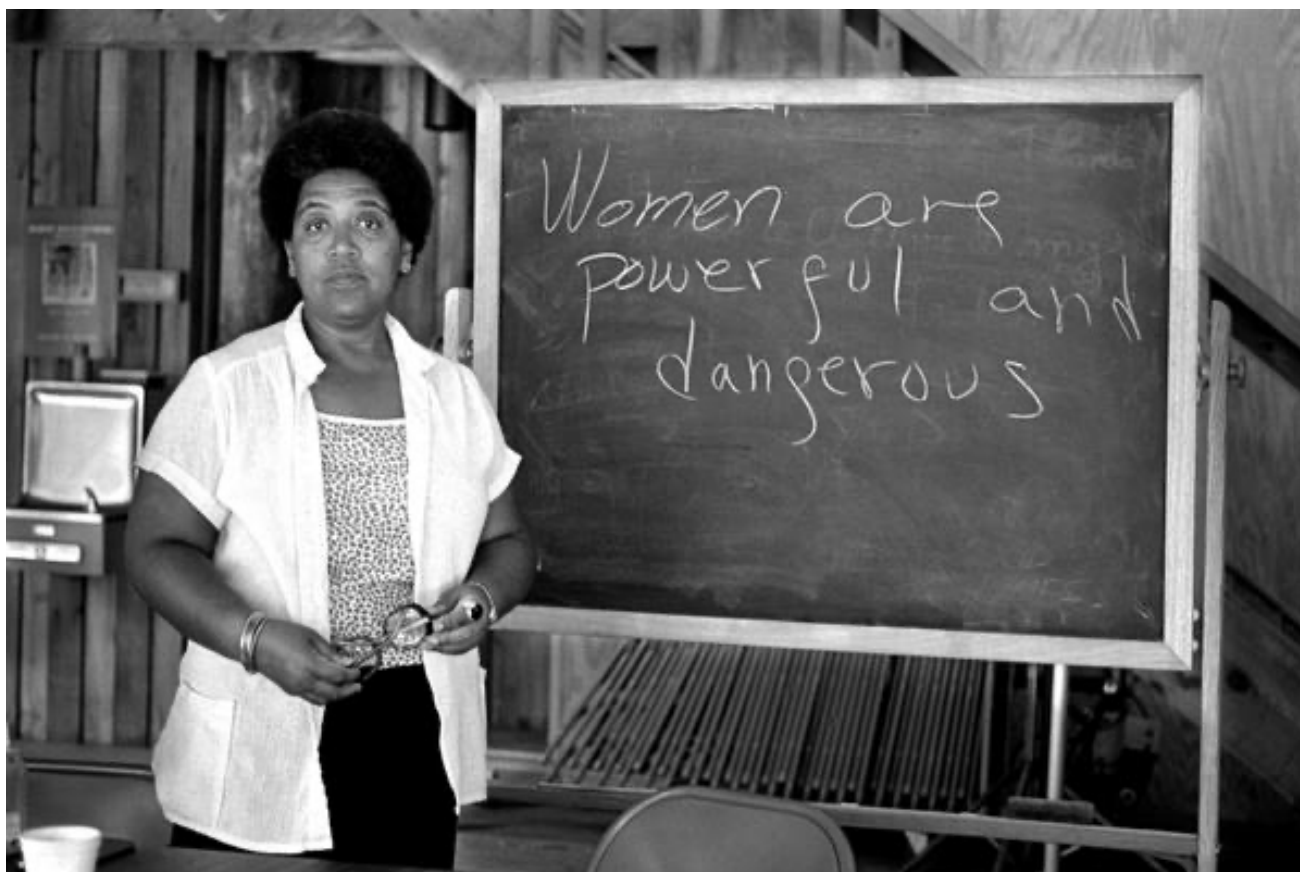
**Horário:** segunda-feira, às 19:00.

**Professora responsável:** **Alessandra Soares Brandão**

**Contato virtual:** [alessandra.b73@gmail.com](mailto:alessandra.b73@gmail.com) ou pelo moodle da disciplina (não será aceito contato por Whatsapp ou qualquer outra rede social)

**Horário de atendimento:** quarta-feira, das 15:00 às 18:00, via plataforma Zoom. Agendamento prévio APENAS pelo email [alessandra.b73@gmail.com](mailto:alessandra.b73@gmail.com).

**Endereço virtual onde serão ministradas as aulas:** **Plataforma Zoom**



Audre Lorde, poeta e ensaísta nascida em Nova Iorque, Estados Unidos. Foto de Robert Alexander (1983)



# Cinemas com mulheres

Profa. Alessandra S. Brandão, UFSC, 2021.2

## Ementa

A participação de mulheres (cis e trans) na construção da(s) história(s) do(s) cinema(s), a partir de uma abordagem cartográfica que privilegia cinemas não hegemônicos. Uma historiografia pautada pela descolonização do olhar e que reconhece a presença política e criativa das mulheres nas mais diversas áreas da realização cinematográfica. Perspectivas críticas e estratégias de afirm/ação para a participação ativa de mulheres no campo do Cinema. Cinemas indígenas, africanos, asiáticos, latino-americanos, e também diaspóricos, de mulheres em posição periférica ou que produzem e promovem perspectivas de resistência a partir das margens. Os sujeitos dos feminismos e seus regimes de in/visibilidade na contemporaneidade. Questões de gênero e as fricções entre feminismos e cinema. Pluralidade de vozes e imagens que desafiam hegemonias de representação e de representatividade de mulheres na realização e nos estudos de cinema, valorizando a construção de alianças criativas em torno de uma política coletiva de cinemas *por, entre e com* mulheres.

## Objetivos

- conhecer cinemas realizados por mulheres para além das construções eurocêntricas e cisheteropatriarcais;
- ampliar horizontes epistemológicos sobre os sujeitos dos feminismos;
- estudar e debater sobre as contribuições da crítica feminista em cinema;
- investir na desconstrução de olhares hegemônicos e na descolonização do cinema, na perspectivas dos feminismos não hegemônicos;
- adquirir repertório fílmico de diferentes contextos de produção em que mulheres atuam;
- explorar criticamente o universo analítico do cinema sob óticas feministas diversas;
- ser capaz de questionar e desafiar posturas essencialistas e universalizantes sobre as mulheres no cinema.

## Conteúdo programático

- questões de gênero e(m) cinema: breve panorama crítico do “pioneirismo”;
- perspectiva crítica da história eurocêntrica do cinema realizado por mulheres;
- crítica ao feminismo liberal e seu entrelaçamento com o cinema;
- a crítica feminista de cinema e seus desdobramentos no presente;
- participação de mulheres em posições não hegemônicas no fazer cinematográfico e as imagens que constroem;
- cartografia de cinemas diaspóricos e periféricos realizados *por e com* mulheres;
- estratégias de resistência e a afirmação para participação de mulheres no campo do cinema;
- diálogos com mulheres que atuam em diversas áreas da cadeia criativa e no ensino de cinema.



## Estratégias e abordagens metodológicas de ensino

A pesquisa filmográfica e historiográfica constituída por mulheres (cis e trans), para além de territórios de privilégio, forma a base central dessa disciplina. As estratégias e abordagens para alcançar este e outros objetivos são:

- aulas síncronas expositivo-dialogadas, intercaladas com atividades síncronas em grupos;
- participação de pessoas convidadas para falar a partir de suas experiências em ensino, pesquisa, extensão e atividades de criação sobre a relação entre cinema e mulheres;
- debates em pequenos grupos a partir de questionamentos sugeridos pelo conteúdo programático designado em cronograma, com desdobramentos das discussões no grande grupo;
- atividades de pesquisa individual e em pequenos grupos, com sistematização de resultados para serem divulgados e discutidos com a turma.
- visionamento de filmes e discussões a partir dos temas destacados e dos conteúdos estabelecidos previamente;
- atividades assíncronas a serem realizadas no Moodle em fluxo constante, visando uma interação contínua e horizontal entre a turma, além de outras atividades designadas oportunamente na plataforma, de acordo com solicitações pontuais sobre experiências de leitura de textos-chave a para as aulas e visionamento de filmes.
- pesquisa filmográfica e bibliográfica para realização de atividade de avaliação final.

**[Importante]:** Compartilhar ideias, pesquisas e perspectivas no Moodle é um procedimento metodológico fundamental para estimular as trocas de experiência com os estudos da disciplina. É esse gesto que viabiliza a construção coletiva não apenas de um repertório fílmico de mulheres (no caso desta disciplina), mas de conhecimento, de pensamento científico e ativo condizente com a perspectiva desta proposta de curso.

### Carga horária síncrona/assíncrona<sup>1</sup>:

A previsão é de 50% do curso em formato síncrono e 50% em formato assíncrono, com base em atividades de pesquisa, leitura, e produção textual, e outras experimentações criativas. O cronograma a ser disponibilizado no moodle está sujeito a modificações contingenciais a serem discutidas oportunamente. Duas aulas de 50 minutos com intervalo de 10 minutos.

---

<sup>1</sup> O detalhamento das atividades síncronas e assíncronas será divulgado no Moodle da disciplina, onde o cronograma de atividades será explicitado, sendo as leituras e atividades previamente definidas por datas e acessível para todo o grupo de estudantes da turma.



## Avaliação:

- 1) **Participação** em aulas síncronas, no Zoom, e atividades assíncronas, no Moodle, (30%).
- 2) **Atividade escrita:** Essa atividade de avaliação será detalhada na forma de anexo, em que constará um roteiro com diretrizes para a sua realização, bem como os critérios de avaliação que serão considerados pela professora. (70%).

## Estrutura (provável) da disciplina:

Esse curso é um desdobramento de meu projeto de pesquisa, intitulado *Mulheres em movimento e movimentos de mulheres: narrativas de i/mobilidade e in/visibilidade social e sexual*, vinculado à linha de pesquisa *Crítica feminista e estudos de gênero*, do Programa de Pós-Graduação em Literatura (PPGLit/UFSC). Em sintonia com a perspectiva feminista de *pensamento vivo, agência e ação* deste projeto de pesquisa, a estrutura (provável) aqui apresentada segue um desenho de *movimentos* na direção de políticas que ativem formas de mobilizar pensamento crítico como modo de resistir em contínuos processos de construção subjetiva e de transformação social e cultural que se potencializam no encontro entre cinemas e modos de estar no mundo com(o) mulheres.

## Movimento I Cinemas com Mulheres

### CONTEÚDOS PREVISTOS (24h/a)

Introdução às questões de gênero e(m) cinema: Mas, afinal, a quem chamamos mulheres? Quem são os sujeitos dos feminismos? Quem são as mulheres do/no cinema? O que vemos quando vemos mulheres? Repensando os feminismos e suas fronteiras.

O que significa fazer cinema *com* mulheres?

Panorama crítico da história eurocêntrica do cinema realizado por mulheres. As feridas coloniais e a busca pela descolonização do olhar: deslocamentos do exótico para o “ex-ótico”.

Questões em torno da gênese da crítica feminista de cinema e seus desdobramentos no presente. Feminismos plurais para cinemas no plural.

Crítica ao feminismo liberal e seu entrelaçamento com o cinema no contexto contemporâneo. De onde vem e a que(m) serve a ideia de protagonismo? Quem pode ser protagonista e que contextos de produção? Por que suplantar(am) o pioneirismo das mulheres?

## **Movimento II**

### **Encontros *com* Mulheres *de* Cinemas *com* Mulheres**

#### **CONTEÚDOS PREVISTOS (24h/a)**

A participação de mulheres em posições não hegemônicas no fazer cinematográfico e as imagens que constroem

Cartografia de cinemas diaspóricos e periféricos realizados *por* e *com* mulheres

Cinemas indígenas, asiáticos, latino-americanos, africanos e diaspóricos *com* mulheres.

As resistências nas franjas da periferia. Alianças e coletivos que fabulam e agem!

## **Movimento III**

### **Diálogos sobre Cinemas *com* Mulheres *de* Cinema**

#### **CONTEÚDOS PREVISTOS (24h/a)**

Conversas em torno das estratégias de resistência e afirm/ação para participação de mulheres no campo do cinema.

Diálogos com mulheres que atuam em diversas áreas da cadeia criativa e no ensino e pesquisa de cinema

Apresentação das atividades de avaliação.





*Perifericu (Brasil, 2020)*

## Bibliografia (em construção):

AHMED, Sara. Estraga-prazeres feministas (e outras sujeitas voluntariosas). **Revista Eco-Pós**, [S.L.], v. 23, n. 3, p. 82-102, 24 dez. 2020. Revista ECO-Pos. <http://dx.doi.org/10.29146/eco-pos.v23i3.27642>.

ALVARENGA, Clarisse. “O caminho do retorno: o cinema feito pelas cineastas ameríndias”. In: HOLANDA, Karla (org.). **Mulheres de cinema**. Rio de Janeiro: Numa, 2019.

AKOTIRENE, Carla. **Interseccionalidade**. São Paulo: Jandaíra, 2020.

BRANDÃO, Alessandra e SOUSA, Ramayana Lira de. “A in/visibilidade lésbica no cinema”. In: HOLANDA, Karla. **Mulheres de cinema**. Rio de Janeiro: Numa, 2019.

\_\_\_\_\_. *Bodylands* para além da in/visibilidade lésbica no cinema: brincando com água. **Rebeca - Revista Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual**, v. 9, n. 2, p. 98-118, 2021.

\_\_\_\_\_. A Woman’s Right to Move: The Politics of Female Walking in Latin American Cinema. In: CUNHA, Mariana; SILVA, Antonio (orgs.). **Human Rights, Social Movements and Activism in Contemporary Latin American Cinema**. Palgrave: 2018.

BRANDÃO, Alessandra; JULIANO, Dilma; SOUSA, Ramayana Lira de. **Políticas dos cinemas latino-americanos contemporâneos**. Palhoça, Unisul, 2012.

CARNEIRO, Sueli. “Enegrecer o Feminismo: a situação da mulher negra na América Latina a partir de uma perspectiva de gênero”. Disponível em: <<https://www.geledes.org.br/enegrecer-o-feminismo-situacao-da-mulher-negra-na-america-latina-partir-de-uma-perspectiva-de-genero/>>. Acesso em 13 de fev. 2018.

\_\_\_\_\_. “Epistemicídio”. Geledés, 04 set. 2017. Disponível em: <<http://www.geledes.org.br/epistemicidio/>>


\_\_\_\_\_. “Mulheres em movimento: contribuições do feminismo negro”. In: **Pensamento feminista hoje: formação e contexto**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

CARVAJAL, Julieta Paredes. “Uma ruptura epistemológica com o feminismo ocidental”. In: HOLANDA, Heloisa Buarque de. **Pensamento feminista hoje: Perspectivas Decoloniais**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.

COLLINS, Patricia Hill. **O pensamento feminista negro**. São Paulo: Boitempo: 2019.

DAVIS, Angela. **Mulheres, raça e classe**. São Paulo: Boitempo, 2016. Cap. 1 p. 15-41.

FERREIRA, Ceíça; SOUZA, Edileuza Penha de. “Forma de visibilidade e (re)existência no cinema de mulheres negras”. In: HOLANDA, Karla; TEDESCO, Marina (orgs.). **Feminino e Plural: Mulheres no Cinema Brasileiro**. Campinas: Papirus, 2017.



FREITAS, Kênia; ALMEIDA, Paulo Ricardo G. de. **Diretoras Negras no Cinema Brasileiro**. Caixa Cultural, 2017.

GONZALEZ, Lélia. “Por um feminismo afro-latino-americano”. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de. **Pensamento feminista hoje: Perspectivas Decoloniais**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.

\_\_\_\_\_. “Racismo e sexismo na cultura brasileira”. In: **Pensamento feminista hoje: formação e contexto**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

HARTMAN, Saidiya. “Vênus em dois atos”. **Revista Eco-Pós**, [S.L.], v. 23, n. 3, p. 12- 33, 24 dez. 2020. Revista ECO-Pos.

HOLLANDA, Karla (org.). **Mulheres de cinema**. Rio de Janeiro: Numa, 2019.

HOLLANDA, Karla; TEDESCO, Marina (orgs). **Feminino e Plural: Mulheres no Cinema Brasileiro**. Campinas: Papyrus, 2017.

HOOKS, bell. **Olhares negros: raça e representação**. São Paulo: Elefante, 2019.

KILOMBA, Grada. "Descolonizando o conhecimento - uma palestra-performance de Grada Kilomba. Disponível em <https://joaocamillopenna.files.wordpress.com/2018/05/kilomba-grada-ensinando-a-transgredir.pdf>

\_\_\_\_\_. **Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano**. Trad. Jess Oliveira. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.

LIRA, Ramayana; BRANDÃO, Alessandra. “Mulheres que se (co)movem: cartografias *quer* latino-americanas”. **Imagofagia**. N.06, Argentina, 2012.

LORDE, Audre. **Irmã outsider**. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

MAIA, Carla. “De intervalos e deslocamentos: o cinema de Trinh T. Mihn-ha”. In: HOLLANDA, Karla (org.). **Mulheres de cinema**. Rio de Janeiro: Numa, 2019.

\_\_\_\_\_. **Sob o risco do gênero: clausuras, rasuras e afetos de um cinema com mulheres**. Tese de Doutorado. Belo Horizonte: UFMG, 2015.

MANGHIRMALANI, Juily. “Mulheres na direção cinematográfica indiana”. In: HOLLANDA, Karla (org.). **Mulheres de cinema**. Rio de Janeiro: Numa, 2019.

MELEIRO, Alessandra. “Mulheres no cinema iraniano: perspectivas criativas e ideológicas frente à intervenção estatal”. In: HOLLANDA, Karla (org.). **Mulheres de cinema**. Rio de Janeiro: Numa, 2019.

MELLO, Cecília. “A metade do céu: mulheres e o cinema da China continental”. In: HOLLANDA, Karla (org.). **Mulheres de cinema**. Rio de Janeiro: Numa, 2019.

MESQUITA, Claudia; VEIGA, Roberta. "O feminismo de Sarita: limiar, dialética e interseccionalidade em De Certa Manera”. **Significação**. vol. 48. n. 55. 2021.



MOMBAÇA, Jota. **A plantação cognitiva**. São Paulo: MASP, 2020.

\_\_\_\_\_. “Rastros de uma Submetodologia Indisciplinada”. **Concinnitas**, S.l, v. 01, n. 28, p. 341-354, set. 2016.

NASCIMENTO, Letícia. **Transfeminismo**. São Paulo: 2021.

OLIVEIRA, Janaína. “Mulheres de imagem: reflexões sobre o cinema africano no feminino”. In: HOLANDA, Karla. **Mulheres de cinema**. Rio de Janeiro: Numa, 2019.

OYEWUMI, Oyeronké. “Conceituando o gênero: os fundamentos eurocêntricos dos conceitos feministas e o desafio das epistemologias africanas”. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (org.). **Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020

PELÚCIO, Larissa. “Histórias do cu do mundo: o que há de queer nas bordas?”. In: **Pensamento feminista hoje: sexualidades no sul global**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

PRECIADO, P. B. “Multidões queer: notas para uma política dos anormais”. **Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 19, n. 1, p. 11-20, jan./abr. 2011.

RICH, Adrienne. “Heterossexualidade compulsória e existência lésbica”. **Bagoas - Estudos gays: gêneros e sexualidades**, v. 4, n. 05, 27 nov. 2012.

SOUSA, Ramayana. “Carta aberta de amor ao cinema sapabonde(ing)”. **Verberenas**. vol. 07. n. 5. 2021.

SOUSA, Ramayana Lira de; BRANDÃO, Alessandra Soares. “Mulheres em marcha: ocupando ruas e estradas latino-americanas no Presente”. **Imagofagia**, Buenos Aires, n. 17, p. 449-478, 2018.

VERGÈS, Françoise. **Um feminismo decolonial**. São Paulo: Ubu, 2020